



Relatório da Administração

2015

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

Relatório da Administração 2015

Governo do Estado de São Paulo
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Secretaria de Logística e Transportes
Antonio Duarte Nogueira Júnior

Companhia Docas de São Sebastião

Conselho de Administração
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Roberto Yoshikazu Yamazaki
Agnaldo Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal
Maria de Fátima Alves Ferreira
Maurício Haruo Koshiyama
Carlos Roberto Ruas Júnior
Reynaldo Aben-Athar de Sousa
Antonio Carlos dos Santos

Diretoria Executiva
Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Felipe Elias Miguel
Alfredo Mariano Bricks



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

SUMÁRIO

CONTEXTO HISTÓRICO.....	4
DESEMPENHO OPERACIONAL	4
CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO	6
INVESTIMENTOS.....	8
GESTÃO AMBIENTAL.....	8
DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO.....	11
AMPLIAÇÃO DO PORTO	12
DESTAQUES.....	15
ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA.....	15
ANEXOS	17



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

CONTEXTO HISTÓRICO

A Companhia Docas de Sebastião é uma sociedade de economia mista constituída em 3 de setembro de 2007, em observância ao Decreto-lei nº 63, de 15 de maio de 1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102, de 20 de agosto de 2007.

As atividades desenvolvidas pela Companhia são decorrentes de Convênio de Delegação, celebrado entre a União e o Estado de São Paulo em 15 de julho de 2007. Tal convênio prevê a administração e exploração do Porto Organizado de São Sebastião, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, com o objetivo de exercer as atribuições exaradas no artigo 17 da Lei Federal nº 12.815, de 5 de junho de 2013.

Essa iniciativa objetivou reinserir o Porto de São Sebastião no cenário portuário, ao mesmo tempo em que potencializa um projeto logístico que dá sustentação ao crescimento da economia paulista.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2015, foram atracados 93 navios no berço 101 e 37 embarcações de menor porte nos demais berços internos, nos quais foram movimentadas 720.108 toneladas de cargas, o que representa decréscimo de 1,4% comparado a 2014, quando houve movimentação de 730.473 toneladas de cargas. Tais números representam uma taxa de ocupação de 53% (ou 193,54 dias) do berço principal (101).

Do total de carga movimentada, 655.731 toneladas são referentes à importação e 64.377 toneladas referentes à exportação. Os principais grânéis sólidos movimentados no ano foram barrilha, 270.137 toneladas; malte e cevada, 110.292 toneladas; sulfato de sódio, 101.062 toneladas e ulexita, 30.441 toneladas.

Também merece destaque a movimentação de veículos, que atingiu 40.851 unidades, sendo 22.374 unidades destinadas à exportação e 18.477 unidades à importação. Esses números são 26,7% inferiores aos registrados no ano de 2014.

Já no Terminal Privativo da Petrobras – TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 49,1 milhões de toneladas de grânéis líquidos, transportados em 618 navios durante todo o ano de 2015.



01.02.02.06	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015	30/03/2016
-------------	-----------------------------------	------------

BALANÇA COMERCIAL

Conforme informações obtidas junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Porto de São Sebastião atingiu a 10ª colocação dentre os portos brasileiros em participação no comércio do país.

Portos	2013		2014		2015		Δ%
	R\$ bi.	Part.%	R\$ bi.	Part.%	R\$ bi.	Part.%	
Santos/SP	122,7	25,5%	116,3	25,6%	99,5	27,5%	7,2%
Paranaguá/PR	33,8	7,0%	30,6	6,7%	25,7	7,1%	5,2%
Vitória/ES	28,6	5,9%	27,0	5,9%	19,6	5,4%	-9,0%
Rio Grande/RS	26,4	5,5%	20,0	4,4%	18,0	5,0%	12,8%
Sepetiba/RJ	28,7	6,0%	25,5	5,6%	17,3	4,8%	-15,0%
Rio de Janeiro/RJ	20,8	4,3%	19,2	4,2%	14,4	4,0%	-6,0%
São Luís/MA	21,5	4,5%	19,7	4,3%	13,9	3,8%	-11,6%
Itajaí/SC	17,4	3,6%	16,7	3,7%	13,1	3,6%	-1,7%
São Francisco do Sul/SC	14,1	2,9%	15,9	3,5%	13,0	3,6%	2,4%
São Sebastião/SP	14,8	3,1%	13,8	3,0%	6,6	1,8%	-40,1%
Outros	152,8	31,7%	149,4	32,9%	121,3	33,5%	1,7%

2015/2014

Fonte: Sistema Alice (MDIC)



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O ano de 2015 foi marcado por acentuada deterioração no cenário econômico brasileiro, com queda da confiança quanto ao desempenho da economia em função da volatilidade persistente e redução das projeções relativas aos principais indicadores macroeconômicos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve retração de 3,8% do Produto Interno Bruto em relação a 2014, ao passo que a inflação acumulada medida pelo Índice de Preços Amplo ao Consumidor (IPCA) escalou para 10,67% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2015. E, para 2016, a previsão é de que a economia continue retraída.

Por outro lado, relatório da Organização das Nações Unidas "*World Economic Situation and Prospects 2016*" estima que a economia global tenha crescido 2,6% em 2015, mantendo perspectiva positiva para os próximos anos, mesmo com a redução do crescimento da China, queda no preço internacional das *commodities* e desvalorização das moedas dos países emergentes.

A forte desaceleração de importantes setores da economia brasileira, como óleo e gás, construção e infraestrutura afetou diretamente as operações portuárias, impactando negativamente nos investimentos. No caso de São Sebastião, a redução nos investimentos da Petrobrás, afetados pelos baixos valores do barril de petróleo no mercado internacional e por investigações em sua gestão, acarretou em perspectiva desfavorável para operações *offshore*. Reflexo dos baixos valores do petróleo é a redução de 40,1% nos valores nominais movimentados de comércio exterior, uma vez que as operações do terminal petrolífero representam o maior volume financeiro.

Também, ressalta-se o pedido de recuperação judicial da empresa Schahin Engenharia S.A., com a qual a Companhia mantém contrato de uso temporário de área dentro do Porto Organizado.

As maiores expectativas para as operações no Porto de São Sebastião estão fundadas na diversificação, com a inclusão de produtos agrícolas, e também no aumento das exportações de veículos, em razão do câmbio desvalorizado e de acordos comerciais firmados pelo governo brasileiro com países da América Latina para a indústria automotiva.

Em 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 22,97 milhões, registrando melhora no desempenho em relação a 2014 (R\$ 22,67 milhões), o que representou aumento de 1,35% em relação ao exercício anterior.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

COMPARATIVOS

Tabelas	2013	2014	2015	Δ 2015/2014
Tabela I	R\$ 5.624.379,96	R\$ 5.682.915,62	R\$ 6.158.818,02	8,37%
Tabela II	R\$ 2.585.804,45	R\$ 1.944.176,08	R\$ 1.659.129,17	-14,66%
Tabela III	R\$ 3.494.685,94	R\$ 3.479.696,51	R\$ 3.512.012,93	0,93%
Tabela IV	R\$ 14.975.469,67	R\$ 10.747.868,30	R\$ 11.281.386,53	4,96%
Tabela V	R\$ 472.212,30	R\$ 816.659,85	R\$ 364.946,40	-55,31%
Total	R\$ 27.152.552,32	R\$ 22.671.316,36	R\$ 22.976.293,05	1,35%

Cargas (ton.)	2013	2014	2015	Δ 2015/2014
Granéis sólidos	483.580,20	596.522,590	529.713,720	-11,20%
Siderúrgicos	107.138,33	51.119,014	120.406,999	135,54%
Veículos	40.130,93	60.850,280	51.446,496	-15,45%
Contêineres	1.192,58	1.426,680	856,291	-39,98%
Animais/ração	1.023,49	5.714,121	1.003,680	-82,44%
Cargas projeto	11.457,17	9.215,374	9.107,686	-1,17%
Apoio portuário	10.888,38	5.625,022	7.573,853	34,65%
Total	655.411,07	730.473,081	720.108,725	-1,42%

Houve expressivo aumento na movimentação de produtos siderúrgicos, mas também queda na movimentação das demais cargas, exceto apoio portuário, que envolve insumos de embarcações.

Importante reiterar que houve perda de arrecadação pela rescisão de contrato de uso temporário de área dentro do Porto Organizado já mencionado.

Também merece destaque que, durante o exercício de 2015, a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) autorizou a aplicação de reajuste da ordem de aproximadamente 20% nas tarifas portuárias a partir de 11 de maio de 2015, o que auxiliou na recomposição de receitas durante o ano.

Por fim, cabe registrar que a incorporação em 2014, pela Companhia, dos funcionários cedidos da Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), impactou de forma relevante no resultado do exercício, em função de demandas judiciais trabalhistas.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

INVESTIMENTOS

Em 2015, a Companhia Docas de São Sebastião investiu o montante de R\$ 26,1 milhões em infraestrutura portuária.

Foram concluídos os projetos básico e executivo para construção de pátios com utilização de tecnologia baseada em pilotis (estacas) e lajes, em função de menor impacto ambiental e conforme recomendação constante do EIA/RIMA do projeto de ampliação; a execução de estação de armazenamento temporário de resíduos; a substituição de lonas de cobertura e fechamento por placas de alumínio dos armazéns 4, 5 e 6; o nivelamento e calçamento da via de acesso dos pátios 3 e 4 ao cais, possibilitando a otimização e segurança da movimentação de cargas; os serviços relativos à pavimentação da entrada do pátio 3 e adequação da terraplenagem de parte do pátio 4; a implantação de sistema de segurança de monitoramento por câmeras e controle de acesso para certificação ISPS CODE (código de segurança internacional).

EM ANDAMENTO

Encontram-se em andamento os serviços de construção de edificações de controle operacional (guaritas de guarda portuária e balanças rodoviárias) e adequação da edificação do Órgão Gestor de Mão de Obra, com a construção de vestiário e guarita.

Merece destaque a implantação de sistema de combate a incêndio no Porto de São Sebastião, que garantirá conformidade com a legislação alfandegária e normas de segurança (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

GESTÃO AMBIENTAL

O Porto vem mantendo seu compromisso em garantir a melhoria contínua na gestão ambiental, por meio de investimentos e ações voltadas para a área ambiental. A Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) divulgou relatório conclusivo com os resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO), tornando possível a verificação da melhoria contínua e desempenho ambiental de excelência. Isso porque houve expressiva melhora nos índices ao longo dos últimos anos:



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

2012 (1º semestre): 67,27 (de 100)
 2012 (2º semestre): 72,83 (de 100)
 2013 (1º semestre): 72,83 (de 100)
 2013 (2º semestre): 87,45 (de 100)
 2014 (1º semestre): 89,94 (de 100)
 2014 (2º semestre): 95,73 (de 100)
2015 (1º semestre): 97,54 (de 100)

As notas apresentadas colocam o Porto de São Sebastião na primeira posição dentre os 29 portos analisados pela ANTAQ.

Os investimentos realizados atenderam às especificações estabelecidas na Licença de Operação nº 908/2010, expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para a regularização do Porto Organizado, em 9 de fevereiro de 2010, na qual são apresentadas as condicionantes para a realização das atividades de gestão e operações portuárias realizadas na área do Porto Organizado de São Sebastião. Em setembro foi realizada a segunda auditoria ambiental compulsória bianual, em atendimento à Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000 e Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002.

Está sendo mantido o monitoramento da qualidade ambiental, avaliadas as condições oceanográficas, biológicas e químicas, que abrangem as instalações do Porto e entorno, incluindo todo o Canal de São Sebastião. Ambientes como córregos, manguezais, costões rochosos, praias, água e sedimentos marinhos fazem parte do escopo de monitoramento.

No de 2015 foram mantidas ainda as ações de capacitação dos recursos humanos da comunidade portuária sebastianense, por meio do "Programa de Capacitação Integrada", oferecido gratuitamente pela empresa a todos os funcionários ligados à Comunidade Portuária (Autoridade Portuária, Trabalhadores Portuários Avulsos e tomadores de serviços), incluindo Fundação Florestal, Defesa Civil, Secretarias de Meio Ambiente dos municípios, com abrangência às áreas de gestão ambiental, saúde e segurança no ambiente portuário, entre outras.

De igual forma, as ações fundamentais para o atendimento das condicionantes do Plano de Emergência Individual - PEI (Lei Federal nº 9.966, de 28 de abril de 2000; Resolução CONAMA nº 398, de 11 de junho de 2008) e do Plano de Controle de Emergências - PCE (NR nº 29), foram mantidas pelo Centro de Atendimento a Emergências Ambientais no interior do



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

Porto, por meio de embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - ISO 14.001/2014

Em 2015, o Porto de São Sebastião recebeu a certificação da norma ISO 14.001/2004, reconhecida internacionalmente, tornando-se o primeiro porto público do país, dentre os 37 em operação, a ter essa certificação.

A adesão e certificação à ISO 14.001 são voluntárias e comprova o desempenho da gestão ambiental da Companhia, por meio do controle dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades desenvolvidas, desde o consumo de recursos naturais (água, energia e papel) até os efluentes, isto é, resíduos sólidos e emissões atmosféricas. Também são considerados o controle, prevenção, mitigação, monitoramento e contingência da poluição ambiental.

Além disso, fazem parte do escopo da certificação todas as atividades exercidas pela Companhia, incluindo a exploração do Porto Organizado, gestão da infraestrutura, fiscalização das operações, programas de capacitação ambiental para os funcionários e a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

PLANO DE ÁREA

O Porto de São Sebastião passou a contar com o primeiro Plano de Área de um Porto Organizado no país aprovado pelo IBAMA e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Anualmente, são realizados exercícios simulados práticos do Plano de Emergência Individual do Porto, acompanhados por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião) que aprovaram o desempenho obtido.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 23 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes. Em 26 de fevereiro de 2014, com base na manifestação jurídica favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE), foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 (cento e cinquenta e duas) posições, sendo 13 (treze) de livre provimento e 139 (cento e trinta e nove) de cargos permanentes, de forma a incluir 54 (cinquenta e quatro) funcionários (cedidos) da Desenvolvimento Rodoviário S.A. (DERSA), por sucessão trabalhista, a serem extintos na vacância.

No entanto, o quadro apresentado é insuficiente para atendimento das demandas portuárias, em especial àquelas relativas à guarda portuária; e direitos trabalhistas, como intervalo interjornada e horas extras habituais. Nessa esteira, destacam-se as discrepâncias ocorridas após a sucessão trabalhista, como as relacionadas aos casos de funções semelhantes e salários diferentes, ou aqueles acerca de cargos de origem que foram extintos.

A situação descrita requer novo plano de cargos e salários, com efeito imediato na mitigação de litígios trabalhistas, e, nesse sentido, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, datada de 23 de dezembro de 2014, proposta de estudos de reestruturação da Companhia e que deverá ser submetida à análise e aprovação dos órgãos estaduais competentes. Porém, diante das perspectivas negativas no panorama econômico e da edição do Decreto Estadual nº 61.466, de 2 de setembro de 2015, que veda a contratação de pessoal, a mudança desse cenário fica comprometida.

DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

Uma das principais realizações no âmbito da estratégia corporativa da Companhia foi a definição, aprovação e divulgação para a comunidade portuária da Missão, Visão e Valores da empresa, tendo como conteúdo:

Missão Exercer as funções de autoridade e administração portuária consolidando o Porto de São Sebastião como alternativa logística de transporte de cargas na região sudeste do país.



01.02.02.06	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015	30/03/2016
Visão	Ser referência na prestação de serviços portuários, com qualidade, agilidade, segurança e sustentabilidade, atendendo às necessidades da sociedade e do planeta.	
Valores	INTEGRIDADE: Atuar de forma íntegra, ética e coerente com a missão e visão da Companhia;	
	QUALIDADE: Adotar e comprometer-se com programas e práticas que promovam o desenvolvimento urbano, econômico e socioambiental da região;	
	PARTICIPAÇÃO: Promover um clima de respeito e confiança recíproca, integrando todas as partes envolvidas no negócio da Companhia – funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e a sociedade;	
	RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: Atuar de forma responsável, planejada e sustentável, preservando o meio ambiente, a saúde e segurança de toda a comunidade portuária;	
	COMPROMISSO COM RESULTADOS: Cumprir, sistematicamente, com os objetivos da Companhia, garantindo assim a excelência e melhoria contínua do negócio.	

AMPLIAÇÃO DO PORTO

O desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes: a) na requalificação da infraestrutura existente – que se materializa, no médio e no curto prazo - restabelecendo e ampliando as condições mínimas de competitividade de São Sebastião no cenário portuário e; b) na ampliação da área do Porto Organizado e sua infraestrutura mediante a realização de arrendamento portuário, incluindo os acessos rodoviários e as interfaces com o município de São Sebastião – Plano Integrado Porto-Cidade (PIPC).

A ampliação da área do Porto e sua infraestrutura serão realizadas de forma sustentável. Serão utilizadas tecnologias e um modelo de planejamento e gerenciamento que levam em consideração todas as variáveis ambientais e socioeconômicas, de modo a contribuir com o meio ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. O projeto de ampliação prevê a execução das obras de ampliação de modo faseado e dependem da realização de licitação para arrendamento do terminal multicargas, que compreende a construção do



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

terminal de veículos no pátio 4 (existente) e a construção de dois novos berços de atracação e do pátio 5 (futuro).

Atualmente, a Companhia aguarda a realização de nova Audiência Pública, conforme procedimento licitatório da Secretaria de Portos (SEP) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para que, então, seja submetida ao Tribunal de Contas da União (TCU) toda documentação relativa ao arrendamento (estima-se que, após a liberação do TCU, a licitação possa ocorrer em 30 dias). O terminal do Porto de São Sebastião pertence ao bloco 02 de arrendamentos portuários da SEP. Os documentos referentes ao bloco 01 se encontram em análise no TCU desde meados de dezembro de 2013, sendo que alguns terminais já foram licitados. A previsão de receita é de aproximadamente R\$ 36 milhões anuais, além do acréscimo de tarifas portuárias. A duração do contrato tem prazo de 25 anos.

Em 17 de dezembro de 2013 a Companhia Docas de São Sebastião recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as fases 1 e 2 do projeto de ampliação do Porto, o que possibilita que sua área portuária passe dos atuais 400 mil m² para 800 mil m².

O investimento previsto nessa etapa é de R\$ 3,2 bilhões de reais. A referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário, como a construção dos berços 2, 3 e 4. Cada berço terá 300 m de comprimento por 40 m de largura, profundidade mínima de 16 m e será destinado a navios de última geração, com capacidade para até nove mil TEUS, que atualmente estão impossibilitados de atracar em São Sebastião ou Santos.

Também será implantada uma Base de Apoio *Offshore* com 117.590 m² que possibilitará a implantação de até 10 berços para embarcações de menor porte (*supplyboat* e rebocadores) voltadas ao transporte de cargas e tripulações para as plataformas de petróleo.

Para o primeiro arrendamento, está previsto o pacote de obras que inclui ainda a construção de um terminal multicargas em uma área de 252.229 m² e dois novos berços de atracação para operação de veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não) como peças, carga de projeto, paletes entre outros. Por fim, será construído um portão de acesso mais moderno, interligado à nova chegada do contorno viário sul, com capacidade para estacionamento de caminhões que se destinam ao porto, sem que represente transtorno para o trânsito local.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

SUSPENSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

Em 28 de maio de 2014 foi proposta ação civil pública (Processo nº 0000398-59.2014.403.6135) pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Companhia Docas de São Sebastião e do IBAMA, em trâmite perante a 1ª Vara da Justiça Federal de Caraquatuba/SP.

O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11 de julho de 2014. Por sua vez, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento em 22 de agosto de 2014 a fim de reformar esta decisão.

Em 22 de fevereiro de 2015 foi proferida decisão que deferiu parcialmente o efeito suspensivo postulado, sendo reconhecida a necessidade de complementação do EIA/RIMA EIA/RIMA no tocante à: i) análise dos impactos cumulativos e sinérgicos entre o empreendimento objeto de licenciamento e a ampliação do TEBAR; ii) apresentação da autorização de Licenciamento Ambiental das Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo empreendimento e; iii) apresentação de alternativas menos impactantes em relação ao manguezal do Araçá.

Paralelamente, também foi interposto Agravo de Instrumento pelo Ministério Público Federal. Em 19 de fevereiro de 2015 foi publicada decisão que deferiu parcialmente a antecipação da tutela postulada, sendo reconhecida a necessidade da complementação do EIA/RIMA no tocante aos pedidos anteriormente citados.

Em 20 de julho de 2015 foi distribuído, perante o Superior Tribunal de Justiça, pedido de suspensão das liminares supracitadas. Em 20 de novembro de 2015 foi proferida decisão pelo Presidente da referida Corte Superior, entendendo pelo indeferimento do pleito.

A Companhia vem adotando todas as medidas judiciais cabíveis.



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

DESTAQUES

PRÊMIO – ORACLE SUSTAINABILITY INNOVATION AWARD

A Companhia Docas de São Sebastião recebeu o prêmio de Inovação em Sustentabilidade (*Sustainability Innovation Award*) em outubro de 2015, durante o Oracle Open World 2015, realizado em San Francisco, Califórnia. A premiação na área de sustentabilidade é parte do *Oracle Excellence Awards*, que possui outras nove categorias para destacar as melhores práticas e atuações inovadoras conquistadas com a implantação de soluções e plataformas digitais.

A implantação da tecnologia possibilitou não somente a excelência na gestão da Companhia e a transparência nos processos internos, mas também a garantia das melhores práticas ao meio ambiente, à segurança e à administração portuária. A utilização de bases tecnológicas representa também a otimização dos processos e da operação, ambas interligadas à gestão ambiental.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E TRANSPARÊNCIA

Todo e qualquer cidadão ou usuário pode solicitar informações e esclarecimentos, bem como efetuar denúncias, críticas ou elogios relativos às ações da Administração do Porto e seus colaboradores, por meio dos canais de atendimento, "**Fale Conosco**", "**Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)**" e "**Ouvidoria**", todos acessíveis pelo sítio eletrônico do Porto de São Sebastião www.portodesaosebastiao.com.br.

Os atendimentos seguem o disposto em normas estaduais e na Lei de Acesso à Informação, instituída pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada no âmbito estadual pelo Decreto Estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012.

No ano de 2015 foram realizados 268 atendimentos:

Fale Conosco: 216 atendimentos
Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): 15 atendimentos
Ouvidoria: 37 atendimentos



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

Por fim, o sítio do Porto disponibiliza todas as informações relativas à sua administração e funcionamento, dentre elas informações institucionais, tarifas, programação de navios, estudos técnicos, monitoramento ambiental, projetos de expansão, contratações, licitações e estatísticas.

São Paulo/SP, 30 de março de 2016.

CASEMIRO TÉRCIO DOS REIS LIMA CARVALHO

Diretor Presidente

FELIPE ELIAS MIGUEL

Diretor de Administração e Finanças

ALFREDO MARIANO BRICKS

Diretor de Gestão Portuária



01.02.02.06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

30/03/2016

ANEXOS



COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
CNPJ/MF 09.062.893/0001-74

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	31/12/2015	31/12/2014		Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Bancos	4	165.446	38.906	Convênio-DERSA	11	26.644	13.470
Aplicações Financeiras	4	3.133.016	7.017.308	Fornecedores	12	1.803.535	3.311.281
Clientes	5	130.915	3.003.660	Juros S/ Capital Proprio		106	70.662
Tributos a Recuperar	6	1.547.630	2.599.464	Contas a Pagar		70.662	7.251
Despesas Antecipadas		185.176	165.598	Tributos a Recolher	13	154.685	170.852
Almoxarifado		218.975	158.712	Encargos Sociais Recolher	14	554.088	512.621
Deposito Judicial		234.448	153.658	Provisões de Férias a Pagar	15	1.145.620	842.446
Adiantamentos		48.739	110.567	Adiantamento de Clientes		100.157	137.133
				Valores a Devolver a Clientes		-	-
		5.664.346	13.247.873			3.855.497	5.065.716
Não Circulante				Não Circulante			
Realizavel a Longo Prazo	7	9.748.111	2.053.102	Convênio-DERSA	11	5.103.322	5.103.322
Imobilizado	8	234.828.132	222.423.416	Verbas da União / Estado		237.885	264.529
Intangível	9	36.837.895	28.449.940	Crédito de Clientes		925.489	626.555
				Provisão P/ Riscos Trabalhistas	16	4.289.342	1.572.422
		281.414.138	252.926.458			10.556.038	7.566.828
				Patrimônio Líquido			
				Capital Social	17	17.748.161	17.748.161
				Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	17	268.811.733	242.694.751
				Prejuízos Acumulados		(13.892.945)	(6.901.125)
						272.666.949	253.541.787
TOTAL DO ATIVO		287.078.484	266.174.331	TOTAL DO PASSIVO		287.078.484	266.174.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente

Felipe Elias Miguel
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Jorge Yukio Sangara
CT 1SP-156 440/O-0



COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
CNPJ/MF 09.062.893/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro Líquido do Exercício	(6.991.820)	(4.595.652)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	<u>(6.991.820)</u>	<u>(4.595.652)</u>
Resultado abrangente total, atribuído a:		
Participação dos Acionistas Controladores	<u>(6.991.820)</u>	<u>(4.595.652)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente

Felipe Elias Miguel
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Jorge Yukio sangara
CT 1SP-261545/0-5

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(6.991.820)	(4.595.652)
(+) Depreciações e amortizações	4.588.411	3.550.855
(+) Despesas de Juros de Longo Prazo	-	-
(+) Provisão P/ Riscos Trabalhistas	2.716.920	-
(+) Reversão de Ajustes AVP		643.564
(-) Créditos Fiscais Diferidos	(4.897.997)	(1.115.710)
	(4.584.486)	(1.516.943)
(Aumento) Redução em Contas a Receber	2.872.745	211.710
(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	1.051.834	(1.217.445)
(Aumento) Redução em Adiantamentos	61.828	(79.632)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(19.578)	(118.126)
(Aumento) Redução em Deposito Judicial	(80.790)	(2.002)
(Aumento) Redução em Almoxarifado	(60.263)	(158.712)
(Aumento) Redução em Realizável a Longo Prazo	(2.797.012)	51.340
Aumento (Redução) em Convênio Dersa (Circulante)	13.174	(2.054.183)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.507.746)	(2.287.939)
Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	(16.167)	(511.392)
Aumento (Redução) em Encargos Sociais a Recolher	41.467	288.392
Aumento (Redução) em Férias a Pagar	303.174	429.483
Aumento (Redução) em Contas a Pagar	(7.145)	1.954
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(36.976)	(454.445)
Aumento (Redução) em Valores a Devolver a Clientes	0	(31.760)
Aumento (Redução) em Verbas da União	(26.644)	653.200
Aumento (Redução) em Crédito de Clientes	298.934	137.133
Caixa Líquido Gerado nas Atividade Operacionais	(4.493.651)	(6.659.367)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de Imobilizado	(16.440.232)	(75.912.333)
Aquisição de Intangível	(8.940.850)	(10.452.250)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(25.381.083)	(86.364.583)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento (Redução) em Dersa Convenio	0	1.749.678
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	26.116.982	93.573.382
Capital Social Aumento		
Caixa Líquido Proveniente das nas Atividades de Financiamento	26.116.982	95.323.059

Aumento (Redução) Líquida do Saldo de Caixa e Equivalentes	(3.757.752)	2.299.109
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Incio do Exercício	7.056.214	4.757.105
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Final do Exercício	3.298.462	7.056.214
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA	(3.757.752)	2.299.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente

Felipe Elias Miguel
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Jorge Yukio Sangara
CT 1 SP 261545/0-5



COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
CNPJ/MF 09.062.893/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

	CAPITAL SOCIAL	ADIANT. P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL (Em Reais)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	<u>17.748.161</u>	<u>149.121.367</u>	- 2.305.473	<u>164.564.055</u>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	93.573.384	-	93.573.384
Prejuízo do Exercício	-	-	(4.595.652)	(4.595.652)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	<u>17.748.161</u>	<u>242.694.751</u>	- 6.901.125	<u>253.541.787</u>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	26.116.982	-	26.116.982
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.991.820)	(6.991.820)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	<u>17.748.161</u>	<u>268.811.733</u>	- 13.892.945	<u>272.666.949</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente

Felipe Elias Miguel
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Jorge Yukio Sangara
CT 1 SP-261545/0-5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 2014

	Nota	2015	2014
RECEITA DE VENDAS			
Receitas de Serviços Prestados		20.260.526	22.081.671
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
(-) Impostos e Contribuições sobre Serviços Prestados		-2.752.910	(2.870.482)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		17.507.616	19.211.189
CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS			
Custos Operacionais	18	(17.271.363)	(13.488.454)
LUCRO BRUTO		236.253	5.722.735
DESPESAS OPERACIONAIS		(12.126.071)	(11.434.097)
Despesas Administrativas	18	(12.610.702)	(12.121.138)
Despesas/Receitas Financeiras	19	484.631	687.041
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL		(11.889.817)	(5.711.362)
Corrente			-
Diferido		4.897.997	1.115.710
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(6.991.820)	(4.595.652)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho
Diretor Presidente

Felipe Elias Miguel
Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks
Diretor de Gestão Portuária

Jorge Yukio Sangara
CT 1SP-261545/0-5